ARTIGO DE OPINIÃO · MERCADO DE CAPITAIS · BODIVA

A semana da BODIVA: 19 a 23 de Outubro de 2026

Joaquim Domingos Caputo · Consultor para Investimento e Analista Financeiro · Registo CMC N.º 02/CIAF/CMC/01-2024 · Luanda, 27 de Outubro de 2026

49.391,6	82,1%	97,0%	−4,26%
Milhões de Kz negociados na semana, em 1.570 negócios	Peso dos dez maiores registos (24 negócios) no montante semanal	Peso das Obrigações do Tesouro no montante negociado	Variação semanal do Standard Bank Angola, a maior entre as acções

Vinte e quatro negócios, uma semana

Entre 19 e 23 de Outubro de 2026, a BODIVA registou 1.570 negócios e um montante de Kz 49.391,6 milhões. Dez registos de negociação, cada um correspondente a uma linha de Obrigações do Tesouro numa sessão, explicam 82,1% desse valor com apenas 24 negócios. O maior, Kz 13.000 milhões na linha OH15S29A em dois negócios a 20 de Outubro, representa sozinho mais de um quarto da semana.

Estes números descrevem o mercado com mais precisão do que qualquer índice. A bolsa angolana tem hoje duas velocidades: uma bolsa de acções com participação crescente de investidores particulares, mas de pequena escala, e um mercado de dívida pública que move o volume através de blocos institucionais. Quem lê o volume total sem decompor esta estrutura tira conclusões erradas sobre liquidez, profundidade e tendência.

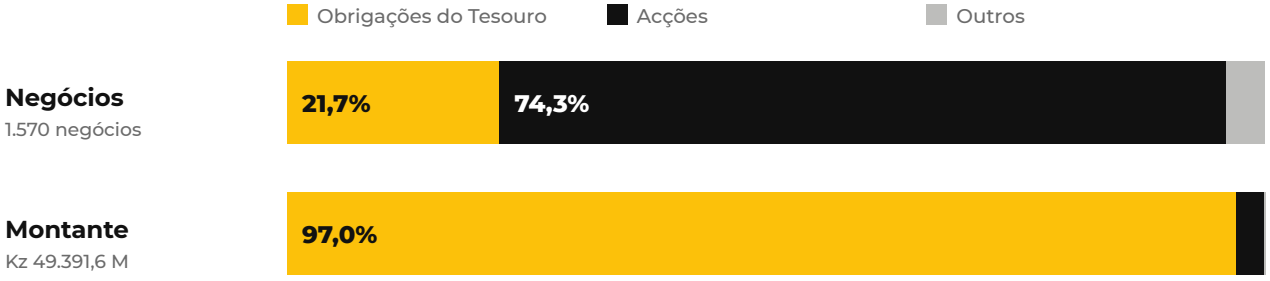
A tese deste artigo é simples. A semana confirmou três factos: o mercado secundário de dívida começa a incorporar o ciclo de descida de juros iniciado pelo BNA; as acções mantêm uma base de negociação estável, com o Standard Bank Angola sob pressão vendedora; e a formação de preços continua frágil nas linhas pouco negociadas, o que exige disciplina na leitura das cotações.

Os números da semana

A dívida pública concentrou 97,0% do valor negociado com apenas 21,7% dos negócios; as acções fizeram o inverso, com 74,3% dos negócios e 2,95% do montante. O montante médio por negócio foi de Kz 140,5 milhões em OT e de Kz 1,2 milhões em acções.

Duas velocidades: as acções fazem os negócios, as OT fazem o montante

Repartição dos 1.570 negócios e dos Kz 49.391,6 milhões negociados entre 19 e 23 de Outubro de 2026, por tipo de instrumento. «Outros» inclui obrigações de empresas, OT em moeda estrangeira e unidades de participação.

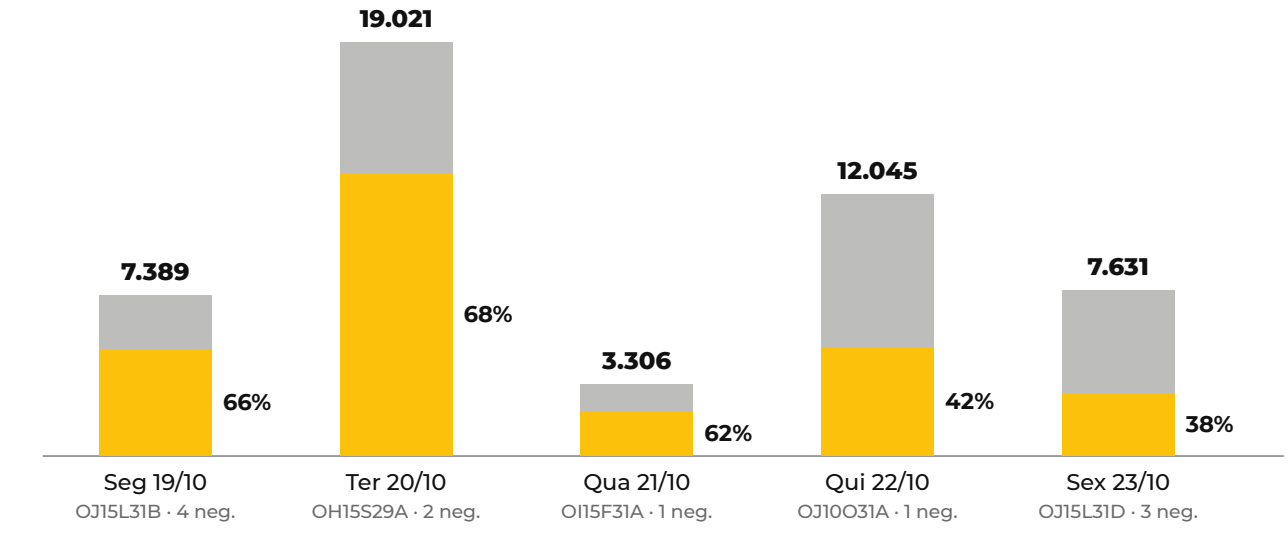


Fonte: BODIVA, Resumo dos Mercados. Cálculos JC Consultor de Investimentos.

O número de negócios manteve-se estável, entre 294 e 348 por sessão. O montante, pelo contrário, oscilou entre Kz 3.305,7 milhões e Kz 19.020,9 milhões. A diferença explica-se por um único factor: a presença ou ausência de grandes blocos de OT.

A maior linha de cada sessão valeu entre 38% e 68% do montante diário

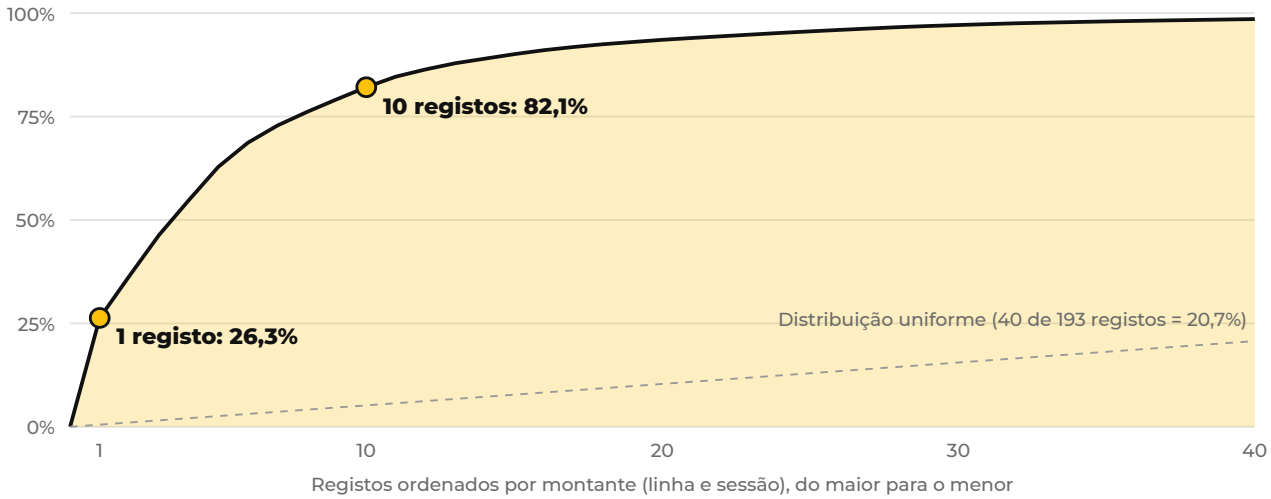
Montante negociado por sessão, milhões de Kz. Por baixo de cada sessão, a linha de OT com maior montante e o respectivo número de negócios.



Fonte: BODIVA, Resumo dos Mercados de 19 a 23 de Outubro de 2026.

Dez registos, 5,2% do total, explicam 82,1% do montante semanal

Percentagem acumulada do montante semanal pelos 40 maiores registos de negociação, entre 193 registos (linha e sessão). A linha tracejada indica uma distribuição uniforme.



Fonte: BODIVA, Resumo dos Mercados. Cálculos JC Consultor de Investimentos.

O montante médio por negócio em acções é compatível com ordens de investidores particulares; o das OT indica tesourarias de bancos, seguradoras, fundos e grandes empresas. São dois mercados com lógicas diferentes que partilham a mesma plataforma, e a sua leitura conjunta exige separar a frequência dos negócios do peso do montante.

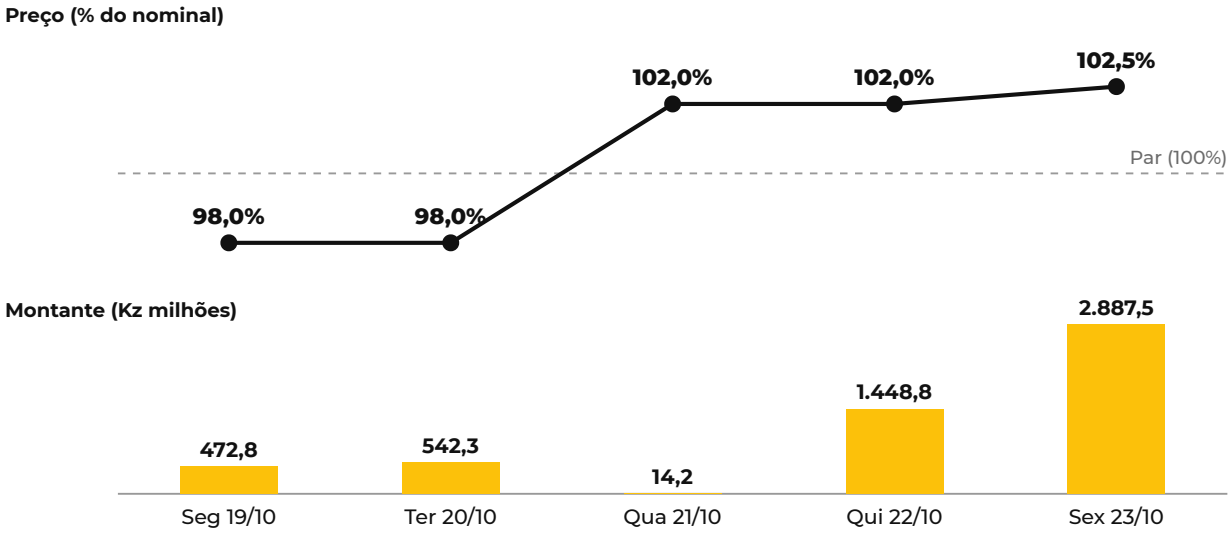
Dívida pública: o secundário começa a precificar o ciclo de juros

Foram negociadas 52 linhas distintas de OT ao longo da semana. A maioria dos títulos com volume relevante transaccionou acima do par, e a linha mais líquida da semana subiu de forma consistente. Este comportamento é coerente com o enquadramento monetário: o BNA reduziu a Taxa BNA para 14,75% em Setembro e a UGD baixou em 2,5 pontos percentuais as taxas de referência das OT a 4, 6 e 8 anos no mercado primário.

O caso mais claro é a OJ15L31D. Negociada a 98,0% na segunda e na terça-feira, passou para 102,0% a meio da semana e fechou a 102,5% na sexta-feira. O volume acompanhou o preço: Kz 472,8 milhões na segunda, Kz 1.448,8 milhões na quinta e Kz 2.887,5 milhões na sexta. Preço a subir com volume crescente é o padrão de um mercado que procura *duration*, isto é, que pretende fixar por mais tempo as taxas actuais antes de novas descidas.

OJ15L31D: preço acima do par e volume crescente

Preço médio ponderado pelo montante (em cima) e montante negociado por sessão (em baixo).



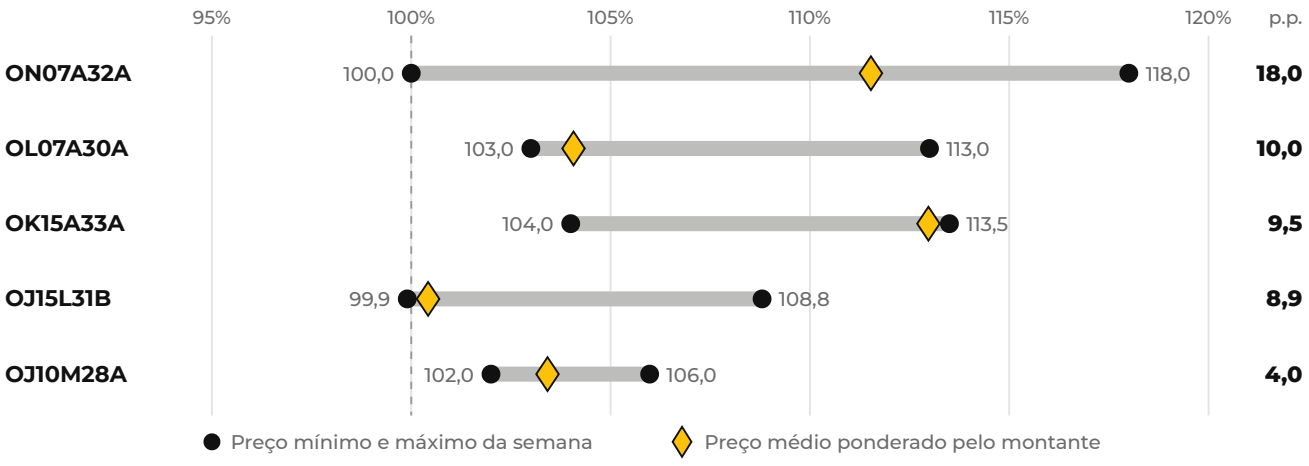
Fonte: BODIVA, Resumo dos Mercados. Cálculos JC Consultor de Investimentos.

A lógica é directa. Quando as novas emissões pagam menos, os títulos já emitidos com cupões superiores ganham valor. Linhas como a OO01I34A (137% a 139%), a ON07A32A (até 118%), a OL01U31A (115%) e a OK15A33A (113%) negociaram com prémios elevados, o que sugere cupões acima das taxas hoje praticadas no primário. No sentido inverso, a OI15I29A manteve-se entre 85% e 87,5%, um desconto que merece análise individual das características da emissão antes de qualquer leitura de oportunidade.

Há um ponto de cautela que considero essencial. A mesma linha chegou a ser negociada a preços muito distintos na mesma semana, e por vezes no mesmo dia, com quantidades mínimas:

Na mesma semana, a mesma linha de OT chegou a variar 18 pontos percentuais

Preço mínimo, máximo e médio ponderado pelo montante das cinco linhas com maior amplitude, em % do valor nominal. À direita, a amplitude em pontos percentuais.



Fonte: BODIVA, Resumo dos Mercados. Cálculos JC Consultor de Investimentos.

O preço médio ponderado mostra onde o montante efectivamente transaccionou. Na OJ15L31B, por exemplo, o bloco de Kz 4.882,4 milhões negociado a 100,0% puxa a média para perto do par, apesar de cotações pontuais de 108,8%. Na OK15A33A sucede o inverso: o bloco de Kz 1.627,5 milhões a 113,0% fixa a média junto do máximo.

Amplitudes desta ordem não traduzem mudanças de valor fundamental em cinco dias. Traduzem a fragmentação da liquidez: um negócio de pequena quantidade pode fixar uma cotação que não seria replicável para um montante relevante. Para efeitos de avaliação de carteiras, a cotação de referência deve ser ponderada pelo montante e pelo número de negócios, nunca lida a partir do último preço isolado.

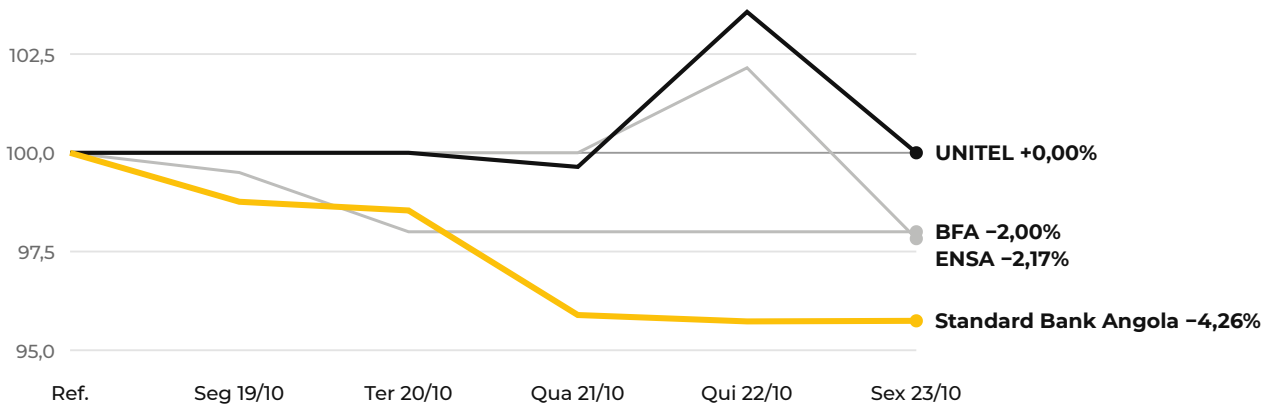
Acções: estabilidade com uma excepção

O mercado accionista negociou Kz 1.457,9 milhões em 1.167 negócios. Duas acções, Standard Bank Angola e UNITEL, concentraram 81,8% desse montante. Quatro dos sete títulos terminaram a semana com variações entre menos 0,05% e mais 0,10%. BFA e ENSA recuaram cerca de 2%, e o Standard Bank Angola foi a excepção, com uma descida de 4,26%.

Emitente (código)	Ref. anterior (Kz)	Fecho 23/10 (Kz)	Var. semanal	Mínimo (Kz)	Máximo (Kz)	Negócios	Montante (Kz M)
Standard Bank Angola (SBAOAAAA)	67.993	65.100	−4,26%	65.090	67.150	405	700,0
UNITEL (UNTLAAAA)	28.000	28.000	0,00%	27.900	28.999	434	493,3
BODIVA (BDVAAAAA)	100.000	100.100	+0,10%	98.000	100.100	62	155,5
BAI (BAIAAAAA)	97.050	97.000	−0,05%	96.000	98.000	48	38,0
BFA (BFAAAAAA)	100.000	98.000	−2,00%	98.000	99.500	59	36,4
Caixa Angola (BCGAAAAA)	19.005	19.000	−0,03%	19.000	19.780	102	19,3
ENSA (ENSAAAAA)	23.000	22.500	−2,17%	22.500	23.495	57	15,5

Standard Bank Angola desceu 4,26%; a UNITEL regressou ao ponto de partida

Evolução diária do preço de referência, base 100 no fecho anterior a 19 de Outubro.



Fonte: BODIVA, Resumo dos Mercados. Cálculos JC Consultor de Investimentos.

O Standard Bank Angola desceu em quatro das cinco sessões e perdeu 4,26% na semana. A sessão decisiva foi a de quarta-feira, 21 de Outubro: 116 negócios, o maior montante diário em acções da semana (Kz 206,6 milhões) e uma queda de 2,69%. Nas duas sessões seguintes, o preço estabilizou em torno de Kz 65.100 com cerca de 70 negócios diários. Os dados mostram pressão vendedora absorvida de forma ordenada pelo mercado; a causa não é identificável a partir das estatísticas de negociação e deve ser acompanhada nos comunicados do emitente.

A UNITEL liderou em número de negócios (434) e voltou a demonstrar a força de Kz 28.000 como preço de referência. Na quinta-feira subiu 3,94% para Kz 28.999; na sexta-feira devolveu o ganho e fechou novamente em Kz 28.000, com 80 negócios e Kz 131,9 milhões. Um título que regressa repetidamente ao mesmo nível com volume significativo revela um equilíbrio entre oferta e procura que só um facto novo deslocará.

Os bancos BAI e BFA negociaram poucas dezenas de negócios cada, perto de Kz 97.000 a Kz 98.000 por acção. O preço unitário elevado continua a funcionar como barreira para o investidor particular e limita a rotação destes títulos.

Uma nota sobre fundos: as unidades de participação STDRUFVB desceram 19,8% na sexta-feira, para Kz 40.500, em apenas 3 negócios e 42 unidades. Num fundo, a referência de valor é o valor da unidade de participação divulgado pela sociedade gestora; uma cotação de bolsa com esta profundidade não permite conclusões sobre o desempenho da carteira.

Leitura do consultor

A minha leitura da semana assenta em quatro ideias, cada uma com consequências práticas para quem investe ou gere tesouraria.

1 Volume não é liquidez

Um mercado que negoceia Kz 49.391,6 milhões numa semana parece profundo. Mas se 82,1% desse valor resulta de 24 negócios concentrados em dez registos, a capacidade de comprar ou vender um montante médio sem mover o preço é muito inferior ao que o total sugere. O indicador relevante para um investidor é o número de negócios na linha que pretende transaccionar, a regularidade com que essa linha negoceia e a dispersão dos preços praticados. O mercado ganharia com a divulgação regular de métricas de concentração e de preços médios ponderados por linha.

2 O ciclo de juros chegou ao secundário

A valorização da OJ15L31D com volume crescente e os prémios das linhas com cupões elevados indicam que o mercado já incorpora taxas mais baixas. Para quem detém OT adquiridas a taxas superiores, a carteira acumula mais-valias potenciais, e coloca-se uma decisão legítima: manter até ao vencimento ou realizar parte do ganho. Para quem tem liquidez nova, o risco relevante passa a ser o de reinvestimento: os cupões e reembolsos futuros serão aplicados a taxas inferiores. Ainda assim, com a OT a 4 anos a 14,25% no primário e a inflação homóloga em 8,43% em Setembro, a diferença simples entre as duas taxas mantém-se em 5,82 pontos percentuais.

3 A descida de juros favorece as acções, mas a estrutura limita o efeito

Taxas mais baixas reduzem o custo de oportunidade de deter acções. Contudo, com sete títulos negociados e dois deles a concentrar mais de 80% do montante, a capacidade do mercado accionista para absorver uma realocação relevante é limitada. Preços unitários próximos de Kz 100.000 (BAI, BFA, BODIVA) afastam o investidor particular. A admissão de novos emitentes e operações de desdobramento de acções teriam, na minha opinião, mais impacto na liquidez do que qualquer movimento de taxas.

4 A formação de preços exige disciplina

Amplitudes de 10 a 18 pontos percentuais numa semana, na mesma linha de OT, mostram que o último preço pode ser fixado por um negócio irrelevante em montante. A presença de criadores de mercado com obrigações de cotação nas linhas de referência reduziria este ruído. Até lá, a responsabilidade recai sobre o investidor e o seu intermediário.

Para o investidor, estas ideias traduzem-se em quatro cuidados gerais, que não substituem uma avaliação do perfil de cada um:

- Avaliar a liquidez da linha concreta antes de entrar, e não a liquidez do mercado no seu conjunto.
- Usar ordens com preço limite nas linhas pouco negociadas.
- Medir a sensibilidade da carteira de OT a novas descidas ou a uma inversão do ciclo de juros.
- Comparar rendibilidades em termos líquidos de comissões, impostos e inflação.

O que acompanhar na próxima semana

A semana de 26 a 30 de Outubro dirá se os movimentos observados têm continuidade. Os pontos que vou acompanhar:

INDICADOR	REFERÊNCIA (19 A 23/10)	O QUE OBSERVAR
OJ15L31D	102,5% com Kz 2.887,5 milhões em 23/10	Se o preço se mantém acima de 102% com volume
Standard Bank Angola	Kz 65.100	Se a estabilização de 22 e 23/10 se confirma
UNITEL	Kz 28.000	Se o nível de referência resiste a novo teste
Concentração	10 registos (24 negócios) = 82,1% do montante	Se o volume se distribui por mais negócios
Prémios das OT de cupão elevado	OO01I34A a 137%, OK15A33A a 113%	Se o mercado continua a pagar prémio por *duration*

No calendário, a semana fecha com o encerramento do mês, que costuma movimentar tesourarias, e com o fim-de-semana prolongado pelo feriado de 2 de Novembro. Os resultados dos leilões de OT de Outubro e a próxima reunião do Comité de Política Monetária do BNA serão os dados externos com maior capacidade de alterar o comportamento do secundário.

Nota metodológica e fontes

Os dados de negociação provêm dos ficheiros «Resumo dos Mercados» da BODIVA de 19, 20, 21, 22 e 23 de Outubro de 2026, extraídos às 16h19, 17h10, 17h12, 15h37 e 15h41, respectivamente. As linhas que surgem mais de uma vez no mesmo dia foram somadas para efeitos de montante e número de negócios. A referência anterior de cada acção foi calculada a partir do preço e da variação de 19 de Outubro. Nas OT, o montante por unidade excede o preço cotado, o que indica que os montantes incluem juros corridos; os preços são apresentados em percentagem do valor nominal, tal como publicados. A semana não é comparada com períodos anteriores por não dispor de dados homólogos.

- BODIVA, Resumo dos Mercados, 19 a 23 de Outubro de 2026 (ficheiros de negociação diária).
- BNA, Comité de Política Monetária de Setembro de 2026: Taxa BNA em 14,75%. Forbes África Lusófona, 15/09/2026. forbesafricalusofona.com
- UGD, revisão das taxas das OT a 4, 6 e 8 anos. Economia & Mercado, 08/09/2026. economiaemercado.com
- INE, inflação homóloga de 8,43% em Setembro de 2026. Forbes África Lusófona, 16/10/2026.

JC CONSULTOR DE INVESTIMENTOS

EMAIL **info@jcconsultordeinvestimentos.com**

TELEFONE **(+244) 923 842 527**

WEBSITE **jcconsultordeinvestimentos.com**

Joaquim Domingos Caputo é Consultor para Investimento e Analista Financeiro registado na Comissão do Mercado de Capitais (Registo N.º 02/CIAF/CMC/01-2024).

Aviso legal: este artigo exprime a opinião do autor e tem natureza informativa. Não constitui recomendação de investimento personalizada nem oferta de compra ou venda de valores mobiliários. Rentabilidades e cotações passadas não garantem resultados futuros. O investimento em valores mobiliários envolve risco, incluindo a perda do capital investido.